

Concurso Público destinado à contratação de empregados e formação de cadastro reserva para o Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – Edital 1/2023

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina Língua Portuguesa

Legislação do SUS

Conhecimentos Específicos

EMPREGO: ASSISTENTE SOCIAL

N° da Questão	Opção de resposta por extenso conforme escrito na prova	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
21	(A) promova mudanças significativas no cotidiano da população atendida	<p>O Assistente Social ocupa um lugar privilegiado no mercado de trabalho na medida em que ele atua diretamente no cotidiano das classes e grupos sociais menos favorecidos, ele tem a real possibilidade de produzir um conhecimento sobre essa mesma realidade. E esse conhecimento é, sem dúvida, o seu principal instrumento de trabalho, pois lhe permite ter a real dimensão das diversas possibilidades de intervenção profissional. Isto é, de posse desse conhecimento, o profissional pode planejar a sua ação com muito mais propriedade, visando à mudança dessa realidade (dos grupos com o qual o profissional atua). Sendo, portanto, a alternativa que faz menção à promoção de mudanças no cotidiano da população atendida a única alternativa correta à questão. Todas as demais alternativas contêm elementos incorretos.</p> <p>SOUZA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento., instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

22	(A) o domínio de conhecimentos e técnicas para assessorar e contribuir para desencadear processos de mobilização dos usuários dos serviços	<p>Segundo COSTA (2000), ainda que incipientes, as mudanças operacionalizadas no SUS têm apresentado novas requisições para o trabalho dos profissionais de saúde, particularmente do assistente social. Este contexto vem demandando do assistente social novas habilidades como a capacidade para explicar as mudanças propostas pelo ideário do SUS, o conhecimento a realidade econômica, social, cultural e, sobretudo, o nível de organização política dos usuários da localidade e área em que trabalha; e que o profissional “domine conhecimentos e técnicas para assessorar e mesmo desencadear processos de mobilização, em que, mais que interpretar as mudanças em curso, requer o trabalho de mobilizar no sentido de convocar vontades (discursos, decisões e ações) no sentido de se engajar no referido processo”. Portanto, para a autora, o profissional passa a lidar com uma gama diversificada de demandas tanto derivadas da natureza e do modo de organização do trabalho em saúde, quanto das contradições internas e externas ao sistema de saúde.</p> <p>COSTA, M.D.H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos Assistentes Sociais. Revista Serviço Social e Sociedade Nº 62. São Paulo: Cortez, 2000. pp 38-40.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
23	(E) direito à participação na vida familiar e comunitária e à reabilitação orientada por geriatria e gerontologia quando existente em sua localidade	<p>O Estatuto do Idoso prevê assegurar à pessoa idosa o direito à liberdade que se desdobra em vários direitos específicos relativos ao exercício da liberdade. É incorreto afirmar, no entanto, que o idoso deverá ter acesso à reabilitação orientada por geriatria e gerontologia somente quando existente em sua localidade, sendo esta a alternativa correta à questão, já que se solicita ao candidato apontar aquela que não está em acordo com o rol de direitos relativos à liberdade do idoso conforme previsto no estatuto. É dever dos entes públicos garantir esses serviços na localidade onde vive a pessoa idosa.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
25	(A) propiciar a reflexão democrática dos membros do grupo sobre temáticas previamente definidas, onde o profissional é um facilitador	<p>Segundo Souza (2008), a dinâmica de grupo é uma técnica muito trabalhada na área da saúde e que utiliza jogos, brincadeiras, simulações de determinadas situações, com vistas a permitir que os membros do grupo produzam uma reflexão acerca de uma temática definida. No caso do Serviço Social, uma temática que tenha relação com o objeto de sua intervenção – as diferentes expressões da “questão social”. Para tanto, o Assistente Social age como um facilitador, um agente que provoca situações que levem à reflexão do grupo. Isso requer tanto habilidades teóricas (a escolha do tema e a forma como ele será trabalhado), como uma postura política democrática. Daí a única alternativa correta à questão é a que faz menção a esse objetivo de propiciar a <i>reflexão sobre os membros dos grupos em um espaço democrático sendo o papel do profissional o de facilitador</i> neste contexto grupal.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		SOUZA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008.		
26	(A) do montante de verbas que são destinadas ao pagamento da dívida pública	Segundo BEHRING e BOSCHETE (2008), o quadro político e institucional atual demonstra claramente o aprofundamento das estratégias de subordinação dos processos de construção das diretrizes orçamentárias e de financiamento das políticas públicas aos preceitos dos organismos multilaterais, agravando as condições de desenvolvimento de um campo de proteção social assentado em parâmetros efetivamente universalistas e redistributivos. Neste contexto, as políticas públicas são profundamente afetadas em seu orçamento <i>pela conversão do fundo público em elemento de fomento ao processo de acumulação sob a hegemonia do capital financeiro</i> , seja através do montante de verbas públicas reservado para pagamento da dívida que sangra o orçamento das políticas públicas seja da transferência direta de recursos via superávit primário. BEHRING, E. R. & BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. 5ª Edição. São Paulo:Cortez, 2008.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
28	(A) o controle da fecundidade e o aumento do número de casais sem filhos	A questão indaga sobre as transformações atuais das famílias no país. Freitas et. al. (2002) ressaltam em sua análise que o perfil das famílias brasileiras segue uma tendência internacional de modificação de sua estrutura. As coabitações aumentaram, assim como também aumentaram as separações e as novas uniões. A composição das famílias se modificou, aumentando os casais sem filhos e as famílias monoparentais, principalmente as chefiadas por mulheres. O controle da fecundidade também foi uma das principais características responsáveis pela queda no tamanho das famílias. Na verdade, os diversos modelos convivem (embora em cada época histórica um seja mais hegemônico estatisticamente, mas também simbolicamente) e entender essa lógica é de suma importância para os profissionais que lidam diretamente com as políticas sociais que priorizam as mulheres em sua lógica. Daí a alternativa correta à questão proposta é que refere dois fenômenos conjugados: o controle da fecundidade e o aumento do número de casais sem filhos. As demais alternativas referem pelo menos um aspecto contraditório com as transformações recentes observadas nas famílias brasileiras. FREITAS, R.C.S.0; BRAGA, C.D.; BARROS, N.V. Política social, famílias e gênero – temas em discussão. Argumentum, Vitória (ES), v. 4, n.2, p. 111-126, jul./dez. 2012.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

29	(C) os processos de privatização, a redução das dimensões do setor público sob o mote de uma crise fiscal induzida como argumento para a defesa do corte nos gastos sociais.	<p>Conforme Bhering e Boschetti (2008), traços conservadores da formação social brasileira se manifestam no presente, e sob a tônica do Estado neoliberal, sobressai-se o mercado livre em detrimento ao Estado social apesar dos avanços constitucionais no sentido da proteção social abrangente. A questão solicita apontar com tais características da formação social brasileira impactam a seguridade social. Destacam-se neste contexto, <i>os processos de privatização, a redução das dimensões do setor público sob o mote de uma crise fiscal induzida como argumento para a defesa do corte nos gastos sociais</i>, sendo a alternativa que traz esses elementos a única correta, já que as demais alternativas mencionam pelo menos um aspecto incorreto em relação ao processo em tela. As políticas sociais neste cenário são mediadas na prática por um discurso ideológico voltado para a redução dos gastos públicos e enaltecimento das possibilidades dadas aos indivíduos no mercado de trabalho.</p> <p>BEHRING, E. R. & BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. 5ª Edição. São Paulo:Cortez, 2008.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
30	(B) de poder e socialmente construídas	<p>A questão indaga sobre a natureza das relações de gênero e segundo Freitas et. al. (2012), os estudos em torno das relações de gênero têm adquirido extrema relevância na sociedade contemporânea e colaborado para as análises no campo das desigualdades existentes entre o mundo público e o mundo privado. A novidade trazida por esse conceito é o entendimento de que as relações entre homens e mulheres são construídas socialmente, e portanto, não são naturais. Assim, o gênero também pressupõe o entendimento de que <i>essas relações são relações de poder</i> (sendo correta a resposta à questão que menciona esta ideia). A autora ressalta ainda a importância de se trabalhar com esse conceito é também a possibilidade de nos aproximarmos de outras dimensões, como raça/etnia, classe social, e geração, dada a transversalidade que este possibilita. Tais dimensões são citadas nas demais alternativas, porém acrescidas de elementos incorretos.</p> <p>FREITAS, R.C.S.0; BRAGA, C.D.; BARROS, N.V. Política social, famílias e gênero – temas em discussão. Argumentum, Vitória (ES), v. 4, n.2, p. 111-126, jul./dez. 2012.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
31	(C) as formas de sociabilidade	<p>É consenso na literatura especializadas, que as mudanças advindas a partir do esgotamento do padrão keynesiano-fordista nos anos 1970 provocam um reordenamento que não se restringe à esfera econômica, afetando o modelo de proteção social organizado em torno do Estado de Bem-Estar Social. As mudanças decorrentes do processo de mundialização do capital e que atravessam diferentes dimensões da vida social sob o traço marcante da hegemonia financeira, alteram</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		também as formas de sociabilidade existentes, na medida em que necessitam de novos suportes políticos, ideológicos e culturais. Imprimem novas racionalidades às formas de organização do Estado e das políticas públicas alterando os processos de distribuição do fundo público e, conseqüentemente, os modos de organização e prestação dos serviços sociais. Dado o reconhecimento da amplitude das mudanças ensejadas, a única resposta correta à questão é a que referencia as <i>mudanças nas formas de sociabilidade</i> .		
32	(B) singularidade e universalização	Na perspectiva da visão crítica, a sociedade constitui uma totalidade e, por isso, nenhuma situação pode ser considerada apenas em sua singularidade, pois senão corre-se o sério risco de se perder de vista a dimensão social da vida humana. Portanto, qualquer situação que chega ao Serviço Social deve ser analisada a partir de duas dimensões: a da singularidade e da universalidade. Para tal, é necessário que o Assistente Social tenha um conhecimento teórico profundo sobre as relações sociais fundamentais de uma determinada sociedade e como elas se organizam naquele determinado momento histórico, para que possa superar visões do senso comum que muitas vezes mascaram as reais causas e determinações dos fenômenos sociais. No entanto, a alternativa apontada como correta no gabarito preliminar apresenta <i>singularidade e universalização</i> , não sendo este o termo correto, já que este remete a um outro conceito não concernente à pergunta. Daí não haver alternativa correta à questão sendo, portanto, necessária a sua anulação. SOUZA, C.T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008	DEFERIDO	ANULADA
33	(B) a adoção das políticas anticíclicas Keynesianas	Entre as alternativas à questão a única alternativa que apresenta um fenômeno associado ao processo de expansão das políticas sociais no pós-segunda guerra mundial, e que veio a conformar os chamados Estados de Bem-estar europeus, é alternativa que menciona as chamadas políticas anticíclicas keynesianas. Todos os demais fenômenos apresentados contêm pelo menos um aspecto incorreto.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
35	(B) aos municípios	A descentralização político-administrativa constitui uma das diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa, sendo, portanto, o município a principal instância responsável pela oferta de serviços a essa população. Para Faleiros, o Estatuto tornou muito mais clara e operacional “a descentralização das políticas para o envelhecimento, com maior peso para as municipalidades, inclusive na criação dos conselhos de direitos da pessoa idosa”. FALEIROS, Vicente. FALEIROS, V.P. A política nacional do idoso em questão: passos e impasses na efetivação da cidadania. Disponível em:	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9148/1/A%20Pol%C3%ADtica%20na%20do%20idoso.pdf		
37	(A) a crescente especialização dentro do poder público	<p>Nascimento (2010) chama atenção para a necessidade da interface, da intersectorialidade e a articulação entre as políticas, já que as políticas setoriais por si só não solucionam tudo e necessitam se comunicar para identificar as necessidades da população e os benefícios que podem oferecer. Assim, há um consenso sobre a racionalidade da intersectorialidade como estratégia de gestão das políticas públicas, todavia há ainda muitos e complexos desafios à efetivação da gestão intersectorial, entre elas está a <i>crescente especialização das áreas de políticas dentro do Estado</i> que dificulta a união de esforços e favorece, ao contrário, a fragmentação e a disputa por recursos. Portanto, a resposta que faz menção a essa especialização crescente do poder público é a resposta correta à questão.</p> <p>NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersectorialidade entre as políticas públicas. Revista Serviço Social e Sociedade, n.101, p.95-120, São Paulo, jan./mar. 2010.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
38	(D) a sua formação generalista	<p>As determinações sociais que se articulam ao processo saúde-doença têm provocado um volume intenso de demandas à rede de atendimento, necessitando, portanto, de um enfrentamento integral e intersectorial na busca de resolutividade. A integralidade almejada, imprime a necessidade da construção de arranjos setoriais e no decurso desse processo as intervenções dos Assistentes Sociais com sua formação generalista têm se mostrado elos importantes no itinerário que o usuário percorre dentro do Sistema de Saúde.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
40	(B) ser um meio de conhecer o modo de vida da população usuária em sua realidade cotidiana	<p>Trata-se de um instrumento que tem como principal objetivo da visita domiciliar <i>conhecer as condições e modos de vida da população usuária em sua realidade cotidiana</i>, ou seja, no local onde ela estabelece suas relações do dia a dia: em seu domicílio. A visita domiciliar é um instrumento que, ao final, aproxima a instituição que está atendendo ao usuário de sua realidade, via Assistente Social.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
41	(B) a mobilização dos usuários para a garantia de direitos.	<p>Segundo a bibliografia de referência, o profissional precisa ter clareza de suas atribuições e competências para estabelecer prioridades de ações e estratégias, a partir de demandas apresentadas pelos usuários, de dados e da disponibilidade da equipe para ações conjuntas. Um dos instrumentos utilizados pelo assistente social é a avaliação socioeconômica dos usuários, que tem por objetivo ser um meio que possibilite a mobilização dos mesmos para a garantia de direitos e não um instrumento que impeça o acesso aos serviços.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		<p>CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde, Brasília, 2010.</p> <p>SOUZA, C.T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. <i>Emancipação</i>, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008</p>		
44	(A) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária;	<p>Conforme o Código de ética Profissional, no seu Art. 8º, é dever do/a assistente social: a- programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente; b- denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha, quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste Código, mobilizando, inclusive, o Conselho Regional, caso se faça necessário; c- <i>contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.</i></p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
45	(A) devem ser organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente	<p>Segundo a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, no seu capítulo II _ Da Organização, da Direção e da Gestão, Art. 8º, as ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente, sendo esta portanto a única alternativa correta. As demais alternativas trazem elementos previstos no SUS mas acrescidos de elementos incorretos.</p> <p>BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
50	(A) atuação psicossocial através de aconselhamento e o predomínio das práticas individuais	<p>A partir dos 1990, apesar dos avanços no arcabouço legal na área da saúde e a criação do SUS, identifica-se dois projetos políticos em disputa na área da saúde, um identificado com estas mudanças e ampliação do conceito de saúde e da forma de organização da assistência que é o projeto da reforma sanitária e, de outro lado, o projeto privatista, identificado ideologicamente com os preceitos neoliberais e com o ajuste fiscal (BRAVO e MATOS, 2006). Tais projetos apresentam diferentes requisições para o Serviço Social. O projeto privatista requisitou, e vem requisitando, ao assistente social, entre outras demandas: seleção socioeconômica dos usuários, <i>atuação psicossocial através de aconselhamento</i>, ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde, assistencialismo através da ideologia do favor e <i>predomínio de práticas individuais</i>. Entretanto, o projeto da reforma sanitária vem apresentando como demandas que o assistente social trabalhe as seguintes questões: busca de democratização do acesso as unidades e aos serviços de saúde, atendimento humanizado, estratégias de interação da instituição de saúde</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		<p>com a realidade, interdisciplinaridade, ênfase nas abordagens grupais, acesso democrático às informações e estímulo a participação cidadã.</p> <p>BRAVO, M.I.S.; MATOS, M.C. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. In Mota, A.E; Teixeira, M. (Org.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>		
--	--	---	--	--